

Religiosidade presente nas tardes de terça e quinta-feira

Duas vezes por semana, a capela do HSVP abre suas portas para a celebração das missas realizadas com a ajuda de funcionários, consagradas, visitantes, voluntários e pacientes.

Toda terça e quinta-feira é sagrado - a pequena capela do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) recebe fieis para a celebração das missas que iniciam sempre às 13h30, com a participação voluntária de colaboradores, pacientes e familiares em busca de uma palavra amiga e de apoio.

As missas são alegres, curtas, e têm como objetivo proporcionar um momento para espiritualidade, independente da religião. Um detalhe a parte é o coral, formado por músicos e cantores voluntários que embelezam cada celebração. Elcion Peters, músico voluntário e funcionário do HSVP, conta que há mais de 10 anos deixou de tocar profissionalmente em bandas, e dedicou-se exclusivamente à música religiosa. Neste mesmo período, também passou a fazer parte do coral da capela e hoje são mais de 10 voluntários entre músicos e cantores. "É gratificante fazer algo a mais, especialmente quando podemos fazer algo que proporciona o bem para as pessoas, muitos pacientes debilitados nos agradecem porque mesmo não podendo ir até a missa se sentem tocados pela musica que entoa pelos corredores do hospital", conta.

Rosilene Neumann Smekatz, colaboradora e também voluntária, explica que a cada missa, um setor do hospital é responsável pela escolha dos cantos e pela leitura do dia. "Geralmente não temos ensaio, escolhemos os cantos na hora e cada um dá o seu melhor", pontua. O colaborador João Moraes, contratado há pouco mais de 8 meses, também faz parte do coral. "Eu já participava das missas em minha comunidade, e quando cheguei aqui logo me familiarizei com ao trabalho na capela, hoje é um orgulho fazer parte desta equipe", destaca.

O radialista Edson Luiz, famoso pelo seu programa Vozes da Paz, é também um frequentador assíduo das missas. "Quando iniciamos o programa Vozes da Paz, senti a necessidade de estar mais próximo de Deus, minha missão é levar às pessoas um pouco mais de fé e para isso, preciso estar bem alimentado espiritualmente. E além das missas de domingo, as terças e quintas me proporcionam esse reforço espiritual", explica.

As missas são abertas ao público e a comunidade em geral. E você é nosso convidado.



Parte dos voluntários no HSVP, que ajudam na celebração das missas.

Coluna **Corpo Ativo**

www.corporativonet.com

QUER VIVER MAIS E MELHOR! PRATIQUE ATIVIDADE FÍSICA

Um artigo foi publicado no início do mês de maio por pesquisadores da Universidade de Oslo, na Noruega, e mostrou que qualquer tipo de exercício - seja leve ou intenso - tem impacto na expectativa de vida dos idosos. Segundo a pesquisa, 30 minutos de atividade física 6 dias por semana foram associados a redução de 40% do risco de morte. Houve um aumento da expectativa de vida em 5 anos quando comparadas as pessoas inativas com homens ativos fisicamente. Ainda segundo os pesquisadores, os efeitos no organismo das pessoas da terceira idade que praticam regularmente algum tipo de atividade física são semelhantes ao de parar de fumar.

CENTENÁRIOS EM SANTA CATARINA

Um estudo com indivíduos centenários vem sendo realizado pelo Laboratório de Gerontologia- LAGER da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Coordenado pela Pesquisadora Prof^ª Dra Giovana Zarpellon Mazo, o estudo pretende mapear as condições de vida do idoso no estado de Santa Catarina. Com este mapeamento, que é inédito no estado, almeja-se fornecer informações aos setores públicos para que possam subsidiar estratégias e intervenções para atender essa população. Segundo dados do IBGE, em 2010 o Brasil tinha 24.236 centenários e Santa Catarina tinha 405 centenários. A pesquisa tem apoio institucional da Secretaria de Estado da Saúde sendo fundamental a parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e destas, com apoio dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde. Se você conhece algum centenário na nossa região pode entrar em contato com os pesquisadores pelo telefone (48) 3321-8611. Quantos centenários temos em Mafra?

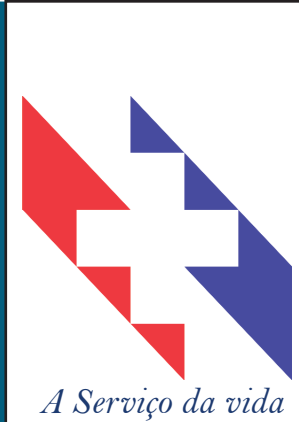
FÓRMULA DA JUVENTUDE

Um estudo publicado na revista International Journal of Epidemiology indica que segundo os cientistas britânicos do King's College, um simples exame de sangue poderá prever o grau de envelhecimento de uma pessoa no futuro. Os pesquisadores descobriram que as "impressões digitais" químicas no sangue, conhecidas como metabólitos, deixadas como resultado de mudanças moleculares ainda antes do nascimento ou durante a infância podem fornecer pistas sobre o estado geral de saúde no longo prazo e também sobre a taxa de envelhecimento. No futuro será possível identificar estes marcadores de envelhecimento com um simples exame de sangue, o que poderá fornecer mais informações sobre a expectativa de vida e abrir caminho para o desenvolvimento de tratamentos de doenças relacionadas a esta época da vida de uma pessoa. Esperar pra ver!

Até a próxima.



CORPORATIVO: programas de promoção da saúde!
Prof. Ms. Daniel Petreça (CREF: 7460 G/SC)
www.corporativonet.com



HSVP SAÚDE

Hospital São Vicente de Paulo de Mafra | Maio e Junho de 2015 | Edição 005



Centro cirúrgico: competência e tecnologia que salvam vidas

Página 05



São Vicente de Paulo - Serviço de Imagem

- + RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- + TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- + ULTRASSONOGRRAFIA
- + RAIOS-X

Ligue e agende seu exame pelo telefone 3641.3636.

Diretora Técnica: Angelis Visitin - CRM/SC 17457 / RQE 9325
Responsável Técnica: Louise Caroline A. Ferreira - CRM/SC 14196 / RQE 11619

Expediente:

Hospital São Vicente de Paulo - HSVP SAÚDE
Maio e Junho de 2015

Endereço:

R Senador Salgado Filho, 983 |
Mafra | Santa Catarina | 89300-000
| (47) 3641.3600 | www.hsvpmf.com.br/

Responsável Técnica:

Jucélia Alves
Diretora de Comunicação

Redação:

Jucélia Alves
Mtb 5614/PR
Douglas Dias
Mtb 3663/SC

Diagramação e Assessoria:

Nine Comunicação & Design
www.ninecomdesign.com
contato@ninecomdesign.com
047 3645.5828
047 9224.6802

Impressão

Gráfica Koster
Tiragem
1500 unidades

Editorial

Nos últimos meses, o cenário de crise que se instalou sobre os diversos setores da economia brasileira também chegou à saúde pública. O panorama para a rede hospitalar filantrópica e privada é de incertezas diante da defasagem no envio de verbas do SUS para a realização de procedimentos. Os primeiros resultados começam a aparecer – algumas instituições já apresentam problemas severos para a continuidade dos atendimentos. No dia 11 de junho, esta temática foi amplamente discutida por os representantes das três entidades hospitalares do estado e parlamentares em Brasília. A saúde pública é pauta cada vez mais urgente diante da crise que se desenha.

O Hospital São Vicente de Paulo tem consciência das dificuldades que se apresentam e aposta na promoção de um diálogo permanente com o poder público, autoridades e população em busca da manutenção da qualidade dos serviços prestados. Além da responsabilidade na gestão hospitalar, não se pode parar de investir continuamente em tecnologias e na formação continuada dos profissionais de saúde que integram a equipe de trabalho do HSVP. Por isso é salutar a valorização constante de nossos colaboradores; alguns dedicam uma vida toda à serviço do próximo e são reconhecidos entre seus colegas e também pela sociedade. Um exemplo desta dedicação é a auxiliar de enfermagem Terezinha Munaro que, recentemente, foi agraciada com o prêmio Ruby do clube de Soroptimistas de Mafra. São 44 anos de dedicação diuturna aos pacientes do HSVP.

Terezinha é um exemplo para muitos profissionais que iniciam na carreira da enfermagem –profissionais sem os quais seria impossível a manutenção das atividades. Por isso em maio, celebramos uma semana especial dedicada a todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares e, com a visão constante da qualidade no atendimento, o HSVP tem promovido formação continuada mensal para seus funcionários. Nesse sentido, a atuação do Núcleo de Segurança do paciente é decisiva para que os pacientes do HSVP sejam atendidos com a qualidade e cautela necessárias para uma boa recuperação.

Todos esses esforços resultaram em um número recorde de atendimentos cirúrgicos pelo HSVP no último ano, demanda que vem sendo atendida através dos investimentos em tecnologia e profissionais continuamente treinados. Ainda que diante de um cenário de crise, o HSVP caminha rumo aos 65 anos de atividades sempre com vistas a novos investimentos e ampliação de suas atividades, apostando no valor da comunidade e do seu papel na construção desta história de muita luta, dedicação e sobretudo - amor ao próximo.

HSVP participa da Campanha Nacional de Vacinação contra o Influenza

O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) participou em maio de 17ª Campanha Nacional de Vacinação contra o vírus Influenza. Pelo décimo sétimo ano consecutivo todos os colaboradores foram vacinados.

Segundo a enfermeira Denise Dallagnol, responsável pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a importância da imunização para os agentes de saúde está no alto índice de exposição ao vírus. “Os profissionais de saúde são mais expostos à influenza e estão incluídos nos grupos prioritários para vacinação não apenas para sua proteção individual, mas também para evitar a transmissão dos vírus aos pacientes de alto risco”, explica.

Denise destaca os vários riscos causados pelo Influenza e os benefícios da vacina que protege contra a gripe, hepatite B, difteria e tétano. “A hepatite B pode levar o paciente a desenvolver doenças como cirrose hepática e câncer de fígado e as transmissões do vírus ocorrem das formas sanguíneas e sexuais. Os riscos para o paciente acometido por difteria ou tétano são graves, devendo o mesmo procurar assistência médica imediata ao iniciar os sintomas, realizando a soroterapia adequada”.

Vale destacar que para a população em geral que não se enquadrava no público alvo indicado pelo Ministério da Saúde, as vacinas poderão ser encontradas na rede particular. Em Rio Negro por exemplo, a Clínica Espaço Vida oferece esse serviço.



Parceria entre HSVP e Governo do Estado trará à Mafra unidade de distribuição de sangue

Nesta segunda-feira, 1, uma reunião entre representantes do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e assessores do HEMOSC (Centro de Hematologia de Santa Catarina) deu início aos trâmites para a implantação em Mafra do mais novo Centro de Distribuição de Sangue, com inauguração prevista para os próximos seis meses. Atualmente são 16 unidades em todo estado.

A implantação da unidade que atuará 24 horas por dia, é vista como prioridade para a região, uma vez que o centro de distribuição mais próximo é Joinville. Depois de inaugurado, vai atender aos dez municípios do Planalto Norte.

Segurança à equipe médica e maior qualidade ao paciente são apontadas como um dos principais benefícios pela médica e diretora técnica do HSVP, Angelis Visintin. “O sangue é visto como remédio, e como tal, salva vidas, e na medicina, cada segundo é precioso, por isso, dispor de uma unidade tão próxima é essencial para a segurança e qualidade do atendimento ao paciente”, pontua. Patrícia Carsten, assessora técnica do HEMOSC, avaliou que o hospital reúne todas as condições técnicas, agora é aguardar os trâmites legais. “A unidade funcionará em parceria entre o Hospital - que cederá suas instalações - e o Governo do Estado de Santa Catarina através do HEMOSC, que arcará com todo o custo desta Central, o próximo passo é apresentar os projetos para reforma das instalações e lançar a licitação para compra dos equipamentos e contratação de funcionários”, explica.

Este novo serviço no Hospital São Vicente de Paulo irá funcionar apenas como central de Distribuição de Sangue, sendo que a coleta permanecerá tendo como polo mais próximo a cidade de Canoinhas. Após inaugurada, a unidade vai gerar de 7 a 10 novas vagas de trabalho para profissionais médicos, bioquímico, técnico em enfermagem e laboratório.



Therezinha Munaro recebe o Prêmio Soroptimista Ruby

Nascida no dia 28 de março de 1939, a técnica de enfermagem tem dedicado os últimos 44 anos aos pacientes do Hospital São Vicente de Paulo.

Flores da Cunha (RS), também conhecida como terra de Getúlio Vargas, é uma pequena cidade na Serra Gaúcha e que deu à Mafra (SC) uma das mais ilustres cidadãs. Sem holofotes, glamour ou fama, mas com muita luz e dedicação ao próximo, assim é Therezinha Munaro, 76 anos.

Aos 32 anos Therezinha chegou à região. Numa mudança não planejada, demorou a se acostumar mas ficou, devido à insistência da prima, Irmã Cândida Munaro, que na época havia recém assumido a direção do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). “Éramos em muitos irmãos, 15 ao todo, e eu, a terceira mais velha. Minha responsabilidade era cuidar dos mais novos e ajudar nos afazeres domésticos. Quando cheguei a Mafra, a saudade e o desejo de estar ao lado da minha família quase fizeram retornar, mas fui ficando e me acostumei. Por certo esse era meu destino”, conta Therezinha.

Dedicação ao próximo

Formada Técnica em Enfermagem, Therezinha diz que aprendeu na prática muito do que sabe, e boa parte do aprendizado recebeu das religiosas que por anos dirigiram o HSVP. Seu primeiro trabalho foi na limpeza e também ajudou servir refeições aos pacientes - mas foi como auxiliar de enfermagem no pronto atendimento que passou a maior parte de seu tempo. “Sem dúvida alguma, a

vida da Therezinha é uma vida dedicada aos outros, a cada dia ela nos surpreende seja pelo seu carinho, amor ou trabalho para com as pessoas, ela cuida dos outros como se estivesse cuidando de si mesma, ela é uma referência para todos que desejam trabalhar na área da enfermagem”, explica Dario Clair Stackzuk administrador do HSVP e admirador de Therezinha.

Há 44 anos o Hospital é o local de seu trabalho e residência. Morando no próprio hospital, isso permite a ela se dedicar quase que exclusivamente a profissão como Técnica de Enfermagem e a sua religiosidade. Quando não está no hospital, está a serviço da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, onde exerce a função de Ministra da Eucaristia. “Muitas pessoas me chamam de Irmã, (risos) não sou não, sou apenas uma pessoa que gosta de ajudar o próximo”, explica a técnica de enfermagem que também é a responsável pela capela do hospital.

Prêmio Ruby

Uma vida de dedicação que alcançou o reconhecimento dos colegas de trabalho, amigos e da sociedade. Dentre os prêmios já conquistados está o de Mulher Destaque e prêmio Ruby, ambos do Clube Soroptimista. Vale ressaltar que o prêmio Ruby é dedicado a mulheres que ajudam mulheres, um programa que honra aquelas que usam sua influência pessoal e profissional para



A dedicação de Terezinha foi reconhecida pelo Clube Soroptimista com o prêmio Ruby

melhorar a vida de outras.

Também colaboradora do HSVP, Ilsa Maria de Lima Gabardo, passou recentemente por um tratamento de saúde. Após a cirurgia e com complicações pós-operatórias precisou frequentar diariamente o ambulatório do hospital. Segundo Ilsa, a sensação de entrar no Hospital como paciente e não funcionária era horrível. Porém, graças ao apoio das colegas, da família e especialmente de Therezinha, conseguiu juntar forças superar as dificuldades. “A Therezinha é especial, o trabalho dela é completo, a gente percebe que existe um carinho, uma dedicação diferente, brinco com ela que suas mãos, são mãos de fada”, diz.

Exemplo

Celibatária por opção, Therezinha não deixará

filhos, mas sem consternação alguma deixará seu nome eternizado nos corações de milhares de pessoas a quem ajudou a dar uma segunda chance de vida. Uma vida em que palavras como dedicação, amor ao próximo, abnegação, sacrifício, atenção e muitos outros pronomes se confundem com o seu próprio nome. Nos falta espaço para dedicar nesta edição todo bem que ela fez e continua fazendo, tanto é que não seria exagero emprestar à esta valorosa colaboradora a frase do Apóstolo São João. “Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos.” (João 21:25)

ELETROBOX
Materiais Elétricos
Mafra SC - 47-3642-3038 - eletrobox@eletrobox.ind.br

Entidades hospitalares reivindicam mais recursos em Brasília para o setor que atravessa crise

A rede hospitalar privada e filantrópica que atende SUS em Santa Catarina vive um cenário de incertezas. As instituições convivem diariamente com a falta de recursos, principalmente provocada pelo atraso nos pagamentos por parte dos governos estadual e federal, além da histórica defasagem da Tabela do SUS.

Em mais uma ação em favor dos hospitais de Santa Catarina, os representantes das três entidades hospitalares do estado, Associação e Federação dos Hospitais de SC e Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (AHESC-FEHOESC-FEHOSC), estiveram em Brasília expondo a realidade aos parlamentares da bancada catarinense.

O evento ocorreu na manhã de quinta-feira, 11 de junho, e contou com a presença expressiva de deputados federais além dos dois senadores Paulo Bauer e Dalírio Beber. Os presidentes das três entidades destacaram a importância da rede privada e filantrópica que é responsável pelo atendimento de mais de 70% da população catarinense. Os presidentes da FEHOESC, Tércio Kasten, da AHESC, Dario Stacruz, e da FEHOSC, Hilário Dalmann, fizeram um apelo aos parlamentares para garantirem mais recursos para os hospitais através de emendas.

Agradecimento

Nos últimos três anos, os parlamentares catarinenses destinaram mais de 26 milhões de reais para a rede. Os recursos foram captados através do Escritório de Projetos criado pelo Instituto Santé, mantido pelas três entidades hospitalares.

A ação pioneira no Brasil já serve de modelo para outros estados, porém a meta é ampliar as opções de custeio, principal reivindicação dos gestores. Durante o café da manhã, os gestores hospitalares tiveram a oportunidade de expor como está a realidade em cada região do estado. Num depoimento emocionado, Irmã Nelsa, diretora do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, da cidade de Lages, falou sobre as principais dificuldades provocadas pela falta de recursos, principalmente com a defasagem da Tabela do SUS, além de atrasos dos repasses por parte dos governos federal e estadual. Segundo a diretora, não há falta de gestão, mas de

recursos.

Apoio parlamentar

Os parlamentares reconhecem a situação dramática em que se encontram os hospitais. Dentre as propostas apresentadas, uma sugere a criação de um grupo de trabalho entre as entidades, parlamentares e governo do estado para encaminhar as principais reivindicações do setor. O presidente da Federação dos Hospitais de SC, Tércio Kasten, reafirmou a importância do apoio dos parlamentares para que a partir desta agenda positiva a população catarinense seja a principal beneficiada.

O secretário de Saúde, João Paulo Kleinübing, reafirmou o apoio à Rede Privada e Filantrópica

que atende SUS em SC, disse ainda que várias ações estão sendo tomadas junto ao Ministério da Saúde para garantir mais atenção ao setor. O presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, Hilário Dalmann, anunciou durante a reunião que uma grande mobilização nacional está marcada para o próximo dia 29 de junho - será o Dia D da Saúde. A iniciativa pretende esclarecer a sociedade sobre a situação financeira precária da rede, alertando para o iminente colapso dos hospitais beneficentes e as graves consequências para o SUS, e buscando soluções para a sobrevivência das instituições. (Fonte: AHESC-FEHOESC)



Participaram do encontro em Brasília os senador Paulo Bauer e Dalírio Beber, Tércio Karsten (FEHOESC), Dario Calir Stacruz (AHESC) o deputado federal Mauro Mariani (Coordenador o Forum Parlamentar Catarinense) Hilário Dalmann (FEHOSC) e João Paulo Kleinübing (Secretário da Saúde do Estado de Santa Catarina)



- TELHAS
- LAREIRAS
- FOGÕES
- CHURRASQUEIRAS



TELHANORTE

RUA: MAL. FLORIANO PEIXOTO-787 **3642-2318**

Semana da Enfermagem e dos Profissionais de Saúde

Além do dia 12 de maio, Dia Internacional da Enfermagem, dia 20 é o Dia Nacional do Auxiliar e Técnico em Enfermagem

O dia 12 de maio é conhecido internacionalmente como o Dia do Enfermeiro. Em função disso, todos os anos o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) dedica uma semana inteira no mês de maio para homenagear todos os profissionais de saúde. Para a instituição, é fundamental a valorização de todos os profissionais que a cada dia buscam seu aperfeiçoamento técnico, mas sem abrir mão da humanização.

Neste ano, a data foi celebrada entre os dias 11 e 15 de maio, com o slogan: "Ser profissional de enfermagem é... curar às vezes, aliviar com frequência e confortar sempre". Nas manhãs dos dias 11 e 12, todos os colaboradores foram recepcionados com um delicioso café da manhã. Ainda

no dia 12, houve uma missa de ação de graças na capela do hospital, celebrada em prol dos profissionais.

O dia 13 foi de cuidados especiais aos profissionais do HSVP com a participação da equipe de O Boticário, realizando maquiagens nas funcionárias. A equipe de fisioterapeutas promoveu uma sessão de relaxamento e massagem para os profissionais do Hospital. Houve também a verificação de glicemia e pressão arterial. Já nos dias 14 e 15 e com o lema: "Cuidando de quem cuida" foram realizados exames preventivos de câncer de colo do útero e de câncer de mama.

História

Além do dia 12 de maio, Dia Internacional da Enfermagem, dia 20 é o Dia Nacional

do Auxiliar e Técnico em Enfermagem. A primeira data foi marcada por ser o dia em que nasceu Florence Nightingale, considerada a precursora da enfermagem no mundo. Já o dia nacional do auxiliar e técnicos em enfermagem é cele-

brado em memória a Ana Neri, uma baiana que não suportou a separação dos filhos durante a Guerra do Paraguai e foi com eles ajudar os feridos da guerra, sendo assim considerada a primeira enfermeira voluntária do Brasil.



Na semana da Enfermagem um delicioso café da manhã foi servido a todos os profissionais do Hospital.

Teatro aborda o Dia mundial de lavagem das mãos

Pode parecer exagero, mas você sabia que as mãos são o principal veículo de transmissão de micro-organismos de um indivíduo para outro? E o simples ato de lavar as mãos de forma correta é a principal medida de controle no desenvolvimento de infecções?

Segundo a enfermeira Denise Dallagnol, o ato de lavar as mãos é tão importante que a Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o dia 5 de maio como o Dia Mundial de Lavagem das Mãos. "A data associa o quinto dia do quinto mês aos cinco momentos da Higiene das Mãos. A campanha 'Salve Vidas: Higienize as Mãos', tem como objetivo melhorar a higienização das mãos e reduzir as infecções relacionadas com

a assistência à saúde, promovendo a segurança de pacientes, profissionais e demais usuários dos serviços de saúde", pontua.

Neste ano, o Hospital São Vicente de Paulo celebrou a data com um evento especial organizado pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar). O tema foi abordado através da encenação de uma peça teatral intitulada "Pancadão das Bactérias" e apresentada nos dias 5 e 6 de maio por colaboradores do hospital. "O objetivo era sensibilizar todos profissionais da área da saúde da importância do ato de lavar as mãos. E conseguimos de uma forma lúdica reproduzir o que acontece quando um profissional não tem o hábito de lavar as mãos. Ademais, creio que todo esfor-

ço para garantir a segurança do paciente é necessário", ressaltou a enfermeira.

Quem assistiu à peça também gostou. "A equipe toda está de parabéns. Foram momentos descontraídos, mas com um conteúdo muito sério que nos faz refletir em nossa postura profissional", avaliou a

colaboradora Jucimara do Rocio Rosaura.

Ao término do teatro, outro momento de descontração com o público: em baixo de algumas cadeiras foram deixadas perguntas relacionadas ao tema. Quem encontrou e respondeu corretamente ganhou brinde.



A peça Pancadão das Bactérias foi apresentada por colaboradores. Informação e diversão garantidas.

Seja uma luz para quem precisa salvar uma vida!

Faça sua doação ao HSVP através da conta de Luz.

Preencha o formulário disponível na recepção do Hospital e nos ajude a ajudar!



HSVP comprometido com a segurança do paciente

Hospital São Vicente de Paulo é pioneiro em programas de segurança do paciente no Planalto Norte

Criado em 2013, o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) é formado por profissionais de diversas áreas e segue rigorosamente os protocolos do Programa Nacional de Segurança do Ministério da Saúde e da ANVISA. Segundo Camila Maria Kolb, enfermeira e coordenadora do Núcleo, o objetivo é estabelecer políticas e diretrizes de trabalhos contínuos, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a qualidade de vida e segurança do paciente. “Como agentes de saúde, prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos no atendimento e internação é uma das nossas principais

preocupações, por isso da implantação do Núcleo de Segurança do Paciente. E, aliando planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas e tecnologias, visamos garantir a qualidade de nossa Instituição”, pontua.

Ainda segundo a enfermeira, o Núcleo de Segurança do Paciente elenca seis pilares de atuação, que são: Identificar corretamente o paciente; Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde; Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; Higienizar as mãos para evitar infecções; e Reduzir o ris-

co de quedas e úlceras por pressão.

Para o enfermeiro e coordenador de enfermagem do HSVP, Carlos Friederich Filho, um dos pontos a se observar é o pioneirismo da Instituição. “Entre os hospitais do Planalto Norte fomos um dos primeiros a implantar o Núcleo de

Segurança do Paciente, e ainda hoje, servimos de referência. Também mantemos encontros bimestrais com os hospitais da região para discutimos ações relacionadas, assim conseguimos trocar experiências, informações e melhoramos nosso atendimento”, finalizou.



Núcleo de Segurança do Paciente é composto por equipe multidisciplinar

Encontro debate o atendimento a pacientes ostomizados

Entrosamento entre Secretaria Municipal de Saúde, AMO e HSVP aumenta a qualidade no atendimento a pessoas ostomizadas - diz Coordenador de Enfermagem do HSVP

Na tarde desta terça-feira, dia 23, 55 colaboradores das áreas de enfermagem, fisioterapia, acadêmica de Fisioterapia, Assistente Social, Farmacêutica e psicologia do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) receberam a assistente social da Secretaria de Saúde de Mafra, Elena Maria Fagnello de Oliveira e o presidente da Associação Mafrense da Pessoa Ostomizada (AMO), Marcial José Przybyla, para uma palestra que teve como objetivo fortalecer os laços entre as três instituições e melhorar o atendimento e a qualidade a pacientes ostomizados.

Ostomia é uma abertura abdominal realizada através de uma cirurgia com a finalidade de expelir fezes ou urina. “Como neste caso as necessidades fisiológicas não podem ser controladas voluntariamente, é preciso usar uma bolsa coletora. Vale lembrar que o estoma pode ser planejado,

de emergência, temporário ou permanente, e envolve pacientes de diversas faixas etárias, de recém-nascidos a idosos”, explica Elena Maria. Da mesma forma, as causas também podem ser das mais variadas possíveis, desde doenças inflamatórias, intestinais, câncer, má formação, acidentes de trabalho, de trânsito, perfurações feitas por arma de fogo ou arma branca.

Marcial explicou que tanto a família quanto a pessoa ostomizada, especialmente nos primeiros meses, necessita de apoio psicológico e informações precisas em relação a sua nova vida. “Primeiro é preciso vencer o preconceito, afinal o procedimento possibilitou a continuidade da vida, mas é claro, para isso é necessário se adaptar a nova situação. Uma vez superada a fase inicial, a pessoa poderá levar uma vida praticamente normal ao lado da família, amigos e da sociedade. Segundo a le-

gislação vigente, o ostomizado é considerado portador de deficiência física, portanto, tem todos seus direitos garantidos por Lei”.

Para o coordenador de enfermagem do HSVP, Carlos Friedrich Filho, a palestra fez parte das atividades mensais referentes à educação continuada, mas há de se destacar que a parceria entre as entidades proporciona também o aumento da qualidade no atendimento. “Em Mafra temos 28

pessoas ostomizadas sendo acompanhadas pela Secretaria Municipal de Saúde e Associação Mafrense da Pessoa Ostomizada, no entanto esse número pode aumentar. Por isso é importante estarmos preparados, e saber exatamente para onde encaminhar os pacientes após a alta hospitalar”, observa.

Serviço
Associação Mafrense de Pessoa Ostomizada (47) 8476-8748



Encontro reuniu profissionais de enfermagem, fisioterapia e psicologia do Hospital São Vicente de Paulo.

Centro Cirúrgico registra a marca de mais de 3 mil cirurgias por ano

Profissionais preparados e investimentos constantes garantem a recuperação dos pacientes

Por trás de todo rigor dos procedimentos cirúrgicos, da entrada, a troca de roupas, o lavar das mãos, seja por parte da equipe médica, dos enfermeiros ou dos próprios pacientes, o Centro Cirúrgico, é sem dúvidas um lugar de celebração à vida. É neste espaço que na maioria das vezes o paciente entra doente e debilitado e, após o ato cirúrgico, começa sua nova vida - uma nova chance de viver livre do mal que lhe causava tanta dor e limitações.

E para garantir que o avanço da medicina se torne cada vez mais eficaz e que pequenos erros não se transformem em fatalidades, o HSVP investe em novos equipamentos e na qualificação dos seus colaboradores, como explica a enfermeira

Terezinha dos Santos Padilha. “Todo o processo começa quando o médico marca a cirurgia. Já em seguida, passamos a tomar todas as providências necessárias. Com o aperfeiçoamento constante da equipe, ficamos preparados para dar respostas rápidas às diversas necessidades que possam se apresentar e com isso, minimizamos riscos inerentes aos procedimentos”, conta.

Estrutura

O Centro Cirúrgico é composto por salas equipadas com o que há de mais moderno em tecnologia médica. Atualmente, dentro dos seus 736,45 m² há cinco salas cirúrgicas, uma sala de recuperação pós-anestésica com seis leitos e 21 colaboradores diretos. Como apoio, há 69 leitos de inter-

nação, dentre eles, dez leitos de UTI. Ou seja, o Centro Cirúrgico do HSVP reúne uma estrutura completa e equipamentos modernos para realizar diversos tipos de cirurgia de baixa e média complexidade. Graças à dedicação de seus profissionais e a estrutura oferecida, o Centro realiza mais de 3 mil cirurgias por ano, marca obtida em 2014 quando o HSVP zerou a fila de espera para pacientes do SUS

que aguardavam por uma cirurgia nas especialidades de ortopedia, cirurgia geral e traumatologia.

Agendamento

A estrutura cirúrgica do HSVP está disponível para todos os médicos do corpo clínico mediante agendamento prévio pelo telefone. Profissionais que ainda não fazem parte do corpo clínico podem obter mais informações pelo telefone (47) 3641-3632.



Antes de qualquer procedimento cirúrgico, é realizada a desinfecção das mãos.



Parte da equipe de enfermagem, preparada para dar respostas rápidas às ocorrências de um procedimento.



Todo o processo começa quando o médico marca a cirurgia, em seguida são tomadas todas as providências necessárias.